

## ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

(FEVEREIRO – 2022)

Aos três dias do mês de fevereiro de 2022, às 10h em 1ª chamada e às 10h30min em 2ª chamada, deu-se início a reunião do COMTUR que, devido a pandemia da COVID-19, aconteceu de forma *on-line* (via *Google Meet* – *link://meet.google.com/chh-puyn-frh*) sendo conduzida pelo Secretário Hercílio que iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e dando as boas-vindas a 2022 e a 1ª reunião do ano, lembrando que estas são mensais, mas nos meses de dezembro e janeiro justifica-se a ausência das mesmas devido as demandas dos Conselheiros que aumenta consideravelmente nesse período de alta temporada. Em seguida o Secretário discorreu sobre a primeira pauta, que é o engajamento dos segmentos turísticos. Disse que em 2021 foi comentado muito sobre os segmentos terem mais participação; precisamos fazer com que as pessoas que trabalham com o turismo tenham a mesma visão que o Conselho e a Secretaria de Turismo tem sobre a nossa cidade como destino turístico. Todos os segmentos são importantes e precisamos unir forças. O receptivo é praticamente feito pela iniciativa privada, nós da Secretaria de Turismo precisamos do *trade* engajado; precisamos sensibilizar todos, principalmente os setores gastronômico e de hospedagem. Citando um exemplo: o horário de atendimento dos restaurantes do Centro Histórico aos fins de semana que estão fechados e na Enseada encontram-se abertos. Tentar conscientizar o comércio do centro quanto à estas questões de dias e horários de funcionamento. Dessa forma foi pedido a pauta para que o Conselho auxilie nesse engajamento. Secretário Hercílio falou sobre a iniciativa de “Painéis de Turismo” apresentada no 1º Fórum de Turismo Regional Norte, que aconteceu na cidade de Corupá, em 25/11/2021 – o qual participou – de trazer essa ideia para São Francisco, realizando-a em conjunto com a iniciativa privada. Expressou também uma frase dita neste fórum, que o marcou: “O poder público não consegue por si só fazer o turismo, precisamos da iniciativa privada”. É com esse pensamento que temos que desenvolver nosso trabalho, afirmou o Secretário. Sugeriu que os membros que representam as cadeiras privadas criem um banco de dados de seus respectivos setores e trazer esses contatos ao Conselho e a Secretaria de Turismo a fim de nos aproximarmos dessas pessoas para que possamos, além de verificar as necessidades de cada segmento, tenhamos comunicação com o *trade*; ao lançar campanhas nas redes sociais, falta engajamento do setor turístico e essa ação seria uma forma de estreitar a comunicação, o que ajudaria muito nas campanhas. Citou também quando das reuniões para preencher as cadeiras dos segmentos de Bares, Restaurantes e Similares e do Turismo Náutico, foram poucos os interessados – que poderia ter sido por falta de interesse ou pelo segmento não ter tido o conhecimento. O Conselho deve ser mais participativo. É necessário o auxílio dos setores privados. Somente as campanhas do poder público não são suficientes. Outro momento citado pelo Secretário foi a reunião realizada sobre a implantação do Turismo Rural no bairro da Tapera (no inverno de 2021). Disse o Secretário que a reunião foi muito produtiva, participando cerca de 30 pessoas da comunidade. Foi explicado que não se pode como poder público, arrumar a estrutura de cada propriedade. O que se pode é dar infraestrutura nas vias, sinalização e divulgação nas redes sociais. As propriedades precisam se adequar e ter cada uma sua própria estrutura para receber os visitantes, da entrada da propriedade em diante é com o proprietário. Desde essa ocasião, a Secretaria de Turismo está aguardando os alinhamentos e a proposta referente ao Turismo Rural da Associação dos Moradores do local (plano de adequação das propriedades). Dado esse tempo decorrido e em espera, parece que a Secretaria de Turismo não participa das ações comunitárias. Temos que elencar os profissionais do *trade*, que fazem a cadeia do turismo funcionar. Precisamos que o Conselho seja uma ponte entre o *trade* e Secretaria de Turismo, que façam valer a sua representatividade para que o poder público e a iniciativa privada trabalhem juntos. Continuando o Secretário, falou que assim como o projeto “Caminhos de São Chico”, há também a “Rota do Cicloturismo” que precisa de parcerias do privado

para poder ser implementada – e que também está se aguardando os alinhamentos finais com a Associação de Ciclistas de São Francisco do Sul. Há muitas pessoas/setores que podem participar, mas somente a divulgação que fazemos não atinge a todos. Por isso a ajuda do COMTUR é imprescindível. Um exemplo positivo que tivemos no Conselho foi da Conselheira Crisânia, que fez a divulgação dos editais publicados pela Secretaria (Quiosques e Ambulantes) para as pessoas interessadas, disseminando a informação. Continuando, o Secretário disse que, por outro lado vê que há pouca participação de alguns segmentos, que sente a falta de participação de alguns Conselheiros e que o Conselho deveria além de ser consultivo ser uma ponte para o *trade*. O Secretário deixou a palavra livre sobre quais soluções podemos tomar em relação ao engajamento dos segmentos. O Conselheiro Bruno iniciou sua fala ensejando que todos tivessem tido boas festas e que 2022 seja um ano de sucesso. E que, diante do trabalho realizado anteriormente pelo Conselho, juntamente com a ACISFS no desenvolvimento do PDITs, irão contribuir com esse engajamento. Sugeriu realizar seminários, chamando o setor de Educação e buscar esses projetos de realização de fóruns (UNIVILLE E IFC por exemplo) a fim de trabalhar mais o Plano Municipal de Turismo e conseqüentemente termos mais engajamento. Secretário Hercílio interrompeu os trabalhos para avisar que a reunião pela plataforma *Google Meet* iria encerrar-se – devido ao limite de tempo de 1h – e que o *link* para continuar a reunião seria enviado no grupo de *WhatsApp*. *Link* utilizado: <https://meet.google.com/eta-xgcz-pha>. Após o ingresso dos membros, dando continuidade o Secretário falou sobre o resgate do pessoal do *trade* turístico. Deu a ideia da criação de uma associação, citando como modelo o Joinville e Região Convention & Visitors Bureau, buscando associar todos os segmentos e pessoas ligadas ao turismo. Temos em nossa cidade a ACISFS e CDL – o Convention (não seria com essa nomenclatura aqui) funciona da mesma forma que tais instituições, porém com foco na associação turística. O hotel VillaReal faz parte do Convention, onde o Secretário fez menção a Presidente Silvia – que participa de todas as ações para divulgar e contemplar nossa cidade – ela é um exemplo a ser seguido. São Francisco do Sul é a principal cidade turística da região Caminho dos Príncipes (Joinville é mais voltada para o turismo de negócios). Dessa forma seria de extrema importância viabilizarmos a criação dessa associação. O COMTUR é um órgão deliberativo, não possui recursos financeiros. O exemplo citado do Joinville Convention Bureau é que recebem verbas através da associação, uma forma de captar recursos para implementar ações como as palestras (ou painéis de turismo). Sugestão: estudar a possibilidade dos membros do Conselho visitar e apresentar-se para alguns estabelecimentos/pessoas do seu segmento. Ter um Conselho que represente o seu segmento. A Secretaria de Turismo fez algumas visitas no ano passado aos atrativos turísticos (praias, cachoeiras no continente, propriedades dos Caminhos de São Chico, reuniões com associações e pessoas ligadas ao *trade*), dessa forma está fazendo tudo o que está ao seu alcance para desenvolver o setor. É preciso engajar todos – somos uma cidade turística e todo serviço é turístico. Na palavra livre, o Conselheiro Fábio disse que havia anotado alguns termos e o principal é o engajamento. Que precisamos como Conselho encontrar um caminho que tragam as pessoas ligadas ao turismo para junto das ações do COMTUR e Secretaria de Turismo. Sugeriu viabilizarmos mais reuniões presenciais para ouvirmos os problemas e necessidades de cada setor e também suas demandas. Aos poucos ir chamando o *trade* e assim que tivermos realmente um engajamento, as coisas serão mais fáceis. Essa é a palavra/ação que devemos refletir: engajamento. A Conselheira Adriana disse que este não é um tema novo, mas sempre merece atenção. Deu como sugestão fazer uma campanha; a comunicação espontânea é válida. Realizar o mapeamento dos estabelecimentos através de planilhas. Temos que pensar como a comunicação pode ser feita, é um “trabalho de formiguinha”, mas que vale a pena se debruçar sobre a tarefa. Também comentou que há discrepância entre oferta e demanda, precisa-se adotar estratégias para diminuir essa diferença. A Conselheira deixou-se a disposição para o que for preciso e estiver ao seu alcance. Pediu licença para dar uma breve fala sobre o projeto Caminhos do Mar, que será desenvolvido pela UNIVILLE E IFC-SFS,

projeto este que será voltado para o turismo de observação embarcada da natureza. Terá como principal patrocinador a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. É um excelente projeto para o turismo náutico com roteiros para observação da fauna e flora, desenvolvido pela prof.<sup>a</sup> Marta Cremer (UNIVILLE). A Conselheira Adriana está bem animada com esse projeto e logo trará mais novidades sobre o mesmo. Aproveitando o assunto, o Conselheiro Kleverson disse que é preciso mais força pelo Conselho no setor náutico. Sugeriu mais reuniões presenciais, com mais pessoas e consequentemente “mais vozes”, tendo grande interesse em participar do engajamento do *trade*. Disse que está em contato com o segmento náutico e de acordo com o fortalecimento de todo o setor turístico. Também comentou sobre a revitalização da orla da praia da Enseada e as preocupações em relação a mesma: como está o andamento do projeto e as questões de estacionamento e carga e descarga para dos equipamentos náuticos. O Secretário Hercílio se pronunciou sobre o assunto dizendo que o projeto é grande e prevê a revitalização das calçadas, quiosques, vias. E por sua grandiosidade será realizado em etapas, a primeira será o calçadão, depois virão as outras etapas e serão vistas estas questões. O Conselheiro Kleverson agradeceu o retorno e continuando com as sugestões para o engajamento do *trade*, considerou que a ideia de implantar um “Convention Bureau”, é bem interessante para nossa cidade, pois tem algum conhecimento sobre o trabalho realizado em Joinville e pode trazer boas expectativas para São Francisco. Outra sugestão é ampliar a nossa divulgação com reportagens sobre a cidade e matérias, já que é muito esporádica. Perguntou como está funcionando a questão da mídia de SFS – quem organiza, é a prefeitura, o estado? Há algum setor que faça esse trabalho? O Secretário Hercílio respondeu que há basicamente dois tipos de mídia: a espontânea e a paga. Sobre a paga, a Secretaria de Turismo e a Gerência de Comunicação passam as matérias e quando eles se interessam, vem aqui fazer. Também existe as chamadas (propagandas) entre os programas de TV, que não foram feitas em 2021 devido a falta de recursos para esse fim – as veiculações em TV aberta são bem onerosas e não havia orçamento. Já para este ano, há possibilidade de ser realizado. Sobre as mídias espontâneas o Secretário disse que estão dando mais retorno. As mídias sociais são melhores, dão mais retorno que a paga. Como exemplo citou a série [Re]Descobrimo São Chico – foi pago o impulsionamento de R\$ 200,00 para cada vídeo, onde chegou a ter um alcance de 100.000 e até 150.000 pessoas. Os gastos com a produção foram de R\$ 14.000,00 nos 5 vídeos – (incluído o cachê do apresentador – Ney Inácio – conhecida figura no meio televisivo). Total investido nessa campanha foi de R\$ 15.000,00. Mas também é importante a divulgação na TV aberta. Por exemplo, tivemos no final do ano passado a exibição do Globo Repórter sobre litoral catarinense, a matéria sobre São Francisco (toninhas) foi uma pauta sugerida, sendo de grande impacto a aparição da cidade nesse episódio. Secretário também comunicou sobre a instalação de novas placas de sinalização turística e da reestruturação do *site* da Secretaria de Turismo – o qual já foi aprovado. A Conselheira Crisânia por sua vez, disse que a união dos segmentos é muito importante no COMTUR. A divulgação que temos é boa, pois a cidade por si só já se divulga; que a propaganda espontânea e o “boca a boca” são fundamentais. Também que a visita do Presidente do Brasil foi um fato importante, pois não só o nosso país, mas também o mundo passou a conhecer o nome de São Francisco do Sul. Que devemos sim, como Conselho de Turismo engajar toda a classe turística, incluindo o setor portuário (turismo de negócios), que vai desde os empresários até o caminhoneiro que vem aqui trabalhar, gosta do lugar, leva o nosso nome e volta aqui a lazer. Finalizando a pauta, Secretário Hercílio enfatizou que precisamos convidar as pessoas para participar, mas nem todos conseguem ou por falta de tempo ou por inibição. Todos que estão aqui, se dispõe. E ver por quais razões outros membros não estão participando. Temos que trazer o Conselho a ser ativo, assim também como o poder público – as cadeiras do Conselho – serem mais engajados. Novamente desejou um 2022 feliz e de muita saúde a todos. Dando sequência, foi-se para a 2ª pauta, a qual foi proferida pela Conselheira Adriana, sobre esclarecimentos do ofício da AMECA para o Executivo Municipal, em relação ao arquivamento do processo de cessão do Morro do

Sambaqui e áreas alagadas entre o Sumidouro e a Praia do Forte. O Conselheiro Renan foi solicitado para dar andamento no assunto, o qual se prontificou veemente. Porém, por motivo de problemas com a conexão de internet do Conselheiro – o mesmo não conseguiu entrar no segundo *link* da reunião *on-line*, fato atestado pelos participantes – e que pelo adiantado da hora, optou-se em consenso, para deixar a referida pauta para a próxima reunião. Conselheiro Bruno pediu mais uma vez a palavra, dizendo estar feliz pela reunião ter sido produtiva. Que o termo engajamento deve ser a motivação do Conselho para o ano de 2022 e parabenizou a iniciativa do Secretário por reavivar o tema. Também falou sobre a próxima reunião, que devido as demandas deveria ter mais encontros mensais, sugeriu dois por mês. Secretário Hercílio compartilhou a ideia e sugeriu ser um encontro *on-line* e outro presencial – verificando se os protocolos sanitários assim permitirem. A ideia foi bem-vinda pelos Conselheiros, que devido ao acerto de agenda de todos, será colocada a data do próximo dia 15 para apreciação de todos no grupo de *WhatsApp*. Terminada a reunião que se estendeu até às 12h, e inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

---

Hercílio Correa da Silva Netto

---

Bruno Gama Lobo

---

Fábio Zattar

---

Renan da Silva Canuto

---

Adriana Igreja

---

Kleverson Ramos de Carvalho

---

Simone Dulcenéia Machado

---

Crisânia Dantas Brilhante